

ANEXO TEMÁTICO K:

Tema Prioritário II - Manejo de Paisagem

Linha de Ação Temática 2.1 Recuperação de Áreas Degradadas

1. Objetivos da Chamada de Projetos para esta Linha de Ação Temática

O objetivo da chamada para esta Linha de Ação Temática é selecionar projetos que visem à restauração ou recuperação de áreas degradadas na área de abrangência do Bioma selecionado, levando em consideração o mapa de Áreas Prioritárias para a Conservação, Utilização Sustentável e Repartição de Benefícios da Biodiversidade Brasileira (vide mapa do MMA, Anexo geral H).

2. Escopo Temático da Chamada

Para o objetivo de recuperação de áreas degradadas, serão contempladas nesta chamada atividades que visam à restauração ou recuperação dessas áreas, observando os dispositivos legais relacionados.

3. Oficina de Articulação e Integração

Os projetos elegíveis no âmbito desta chamada devem prever a participação em uma oficina de 2 dias em Brasília, em janeiro/fevereiro de 2012. Deverão participar dois representantes de cada instituição proponente. Os custos de viagem, hospedagem e alimentação deverão ser cobertos pelo projeto, desde que previstos no Plano de Trabalho, ou poderão ser uma contrapartida do proponente.

O objetivo da oficina é garantir maior articulação e integração entre os projetos aprovados e a socialização de informações entre representantes das instituições cujas propostas foram aprovadas pelo Comitê da Conta TFCA, Funbio e demais parceiros, logo após a assinatura do contrato com o Funbio.

4. Atividades a serem apoiadas nesta Linha de Ação Temática por esta Chamada

- a) Realização de estudos técnicos de planejamento da paisagem que integram a restauração ou recuperação de áreas degradadas à proteção de matas ciliares, mananciais de água potável, áreas de risco e produção econômica, assegurando a conectividade entre remanescentes de vegetação nativa.
- b) Realização de estudos e pesquisas voltados ao desenvolvimento e teste de tecnologias para restauração ou recuperação ambiental.
- c) Fortalecimento dos serviços de assistência técnica e extensão rural voltados à restauração e recuperação de áreas degradadas.
- d) Capacitação de produtores e técnicos em técnicas e tecnologias para a restauração e recuperação de áreas degradadas.

- e) Implantação de projetos em parceria com órgãos públicos e o setor privado que visam a restauração ou recuperação de áreas degradadas utilizando estratégias baseadas no planejamento da paisagem.

OBS: Esta chamada não financiará, em hipótese alguma, projetos que contemplem a recuperação de áreas autuadas, multadas e embargadas em função de crimes ambientais.

5. Documentos Adicionais para Envio de Propostas para esta Linha de Ação Temática

Nesta Linha de Ação prioritária, além dos documentos exigidos no Capítulo 12 do Edital, é desejável para o envio das propostas:

- a comprovação de anuência dos proprietários ou responsáveis legais das propriedades beneficiadas pelo projeto conforme disposto na proposta.
- a comprovação de parceria ou cooperação com as instituições de assistência técnica e extensão rural, e comunidades diretamente envolvidas no projeto, no caso de propostas envolvendo a atividade “c” citada acima.

6. Recursos Disponíveis para o Tema

Temas Prioritários	Linhas de Ação Temáticas	
II – MANEJO DE PAISAGEM	2.1 Recuperação de Áreas Degradadas	R\$ 4.900.00,00 (quatro milhões e novecentos mil reais)
	2.2 Manejo Florestal Sustentável	
	2.3 Fortalecimento de Cadeias Produtivas da Sociobiodiversidade	
	2.4 Sistemas Agroflorestais	

O valor a ser solicitado por projeto, excluindo-se a contrapartida, é de no mínimo R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) e no máximo R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais).

7. Critérios para Análise Técnica das Propostas desta Linha de Ação Temática

PLANILHA DE AVALIAÇÃO QUANTITATIVA					
Tema Prioritário II - Manejo de Paisagem					
Linha de Ação Temática 2.1 Recuperação de Áreas Degradadas					
CRITÉRIOS GERAIS					
ÍTEMS DE AVALIAÇÃO		PONTOS (0 A 5)	PESO	PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
1	Parcerias formalizadas com instituições relevantes ao desenvolvimento do projeto.		2		10
2	Capacidade técnica e experiência de trabalho relevante ao projeto da entidade proponente e das entidades parceiras.		2		10
3	Perfil e experiência da equipe relevante ao projeto. Clareza na descrição das responsabilidades atribuídas aos técnicos envolvidos no projeto.		2		10
4	Clareza da metodologia geral do projeto.		3		15
5	Clareza na descrição das ações/atividades do projeto		3		15
6	Coerência entre objetivos, metas e atividades expressos no cronograma do projeto.		3		15
7	Coerência entre cronogramas de atividades e desembolso.		2		10
8	Orçamento condizente com as atividades propostas.		3		15
9	Descrição da forma de participação dos envolvidos no projeto (instituições, comunidades, proprietários, entre outros).		3		15
10	Estratégia de comunicação e disseminação do projeto e dos resultados.		1		5
CRITÉRIOS ESPECÍFICOS					
ÍTEMS DE AVALIAÇÃO		PONTOS (0 A 5)	PESO	PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
1	Áreas do projeto inseridas em áreas prioritárias para conservação e uso sustentável da biodiversidade (Portaria MMA no 9 de 23.01.2007 e Decreto no 5.092, de 21 de maio de 2004).		1		5
2	Área inserida em contexto regional que permita a formação de corredores, de mosaicos, cinturões urbanos (ex: conexão com outras UCs, RL, APP).		2		10
3	Extensão dos impactos positivos do projeto na restauração, manutenção ou ampliação da oferta de serviços ambientais.		1		5
4	Restauração ou recuperação de áreas degradadas com uso de espécies nativas com objetivos de conservação.		2		10
TOTAL (geral + específico)					150
<input type="checkbox"/> RECOMENDADO			<input type="checkbox"/> NÃO RECOMENDADO		

A Câmara Técnica deverá emitir um parecer global, composto pela Avaliação Quantitativa Final e por uma Avaliação Qualitativa, que classifica a proposta de projeto conforme as alternativas abaixo e poderá indicar condicionantes e recomendações às propostas (Ver Capítulo 14 do Edital).

Recomendado (RE) – quando a proposta atende ao conjunto dos critérios da análise técnica e atinge pontuação na Avaliação Quantitativa Final igual ou superior a setenta e cinco.

Não-Recomendado (NR) – quando a proposta não atende aos critérios de análise técnica de projetos ou não apresenta condições mínimas de reformulação, atingindo pontuação inferior a setenta e cinco no parecer global.

8. Anexos Específicos para esta Linha de Ação Temática

[Clique aqui](#) para acessar a Instrução Normativa nº 4 de 13/04/2011 do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA.

[Clique Aqui](#) Lista oficial de espécies de fauna ameaçadas de extinção

[Clique Aqui](#) para acessar o Mapa de Áreas Prioritárias para Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade

[Clique aqui](#) para dados de desmatamento.